

Avaliação IHC

Para o início da avaliação, definimos algumas perguntas a serem respondidas, e após um estudo de uso e verificação com alguns usuários do site, chegamos as seguintes respostas:

No planejamento que foi feito anteriormente para a avaliação do site do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foram mostrados alguns pontos que devem ser levados em questão para avaliar o site com base no framework DECIDE.

O site do STJ é usado para acessar decisões judiciais, acordos, legislação, processos, notícias entre outros, então por isso é fundamental que apresente um bom desempenho. As questões serão respondidas através da avaliação heurística de Nielsen.

A avaliação heurística foi a metodologia de avaliação escolhida que envolve uma análise sistemática de uma interface de usuário por meio da aplicação de um conjunto de diretrizes heurísticas.

Essas diretrizes ajudam a descobrir problemas de usabilidade, já que não se faz necessário a participação de um usuário real.

Ao todo são 10 heurísticas que serão abordadas no decorrer do documento, e com esse tipo de metodologia, é feita uma abordagem rápida e eficiente se comparado com outros métodos.

Heurísticas	Descrição
Status do sistema	Não ocorreram problemas em relação a visibilidade do status do sistema, em que todas as ações correspondem ao proposto pelo sistema, com retornos de informações dentro de um tempo razoável com a interação do usuário.
Compatibilidade do sistema com o mundo real	Como o site é de um órgão do poder judiciário, é normal que exista um linguajar por parte de quem está nesse meio, entretanto, algumas palavras poderiam ter sido escolhidas melhor para que se tivesse um entendimento mais fácil por parte de quem entra no site e não está muito habituado. Contudo, o site apresenta uma boa correspondência com a vida real.
Controle do usuário e liberdade	Nesse quesito não foram encontrados problemas, as situações em que o usuário precisou sair de circunstâncias indesejadas foram concluídas com sucesso, tendo um meio para que se pudesse corrigir. Além de que o usuário consegue ter um controle sobre suas ações, sendo direcionado exatamente para a sua página de interesse
Consistência e padrões	Foram encontrados problemas no quesito de padronização, já que o site traz diferentes padrões visuais, muitas vezes ficando até difícil de entender o que está acontecendo e de procurar uma informação que seja necessária.
Prevenção de erros	Não foram encontrados problemas em relação a esse aspecto, pois no site se encontra as funções de cada opção para prevenir que os usuários cometam qualquer tipo de erro
Reconhecimento ao invés de relembração	Não foram encontrados problemas em relação ao reconhecimento, não sendo necessário o usuário precisar memorizar as informações que são essenciais para um bom funcionamento do sistema. Não se faz necessário que se lembre de alguma informação na aba acessada antes.
Flexibilidade e e ciência de uso	Foram encontrados alguns problemas em relação a esse aspecto, pelo fato do site apresentar um linguajar que nem todos os perfis de usuário conseguem entender perfeitamente o que está sendo expressado.

Estética e design minimalista	O site não traz uma abordagem minimalista, pois traz uma interface bastante “poluída” de informações e botões de interação, que pode acabar confundindo o usuário nesse quesito
Ajuda aos usuários no reconhecimento, diagnóstico e correção de erros	Não foram encontrados esses problemas no sistema, fornecendo ao usuário formas de corrigir esses problemas de maneira eficaz e simples
Ajuda e documentação	O site fornece documentações e recursos de ajuda para caso o usuário precise entender algo na página que se encontra. Esse aspecto é bem utilizado no sistema.

Bibliografia

Barbosa, Simone; Silva Bruno. Método de Avaliação de IHC. 2010.

MACIEL, Cristiano; NOGUEIRA, José; CIUFFO, Leandro; GA CIA, Ana.

Avaliação Heurística de Sítios na Web, 2004. Disponível em:

https://marcelohsantos.com/aulas/include/2022-1/projeto_Interface_Usuario/Aula7_artigo.pdf.